



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação



LUCIANA RAMOS TAVARES

O ALERTA SOBRE A OBESIDADE ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Rio de Janeiro

2013

Luciana Ramos Tavares

O ALERTA SOBRE A OBESIDADE ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Ana Maria Senna

Rio de Janeiro

2013

T523a

Tavares, Luciana Ramos

O alerta sobre a obesidade através da divulgação científica / Luciana Ramos Tavares. - 2013.

43 f.

Trabalho de Conclusão de Curso - (Graduação em Biblioteconomia).
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação,
Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013.

Orientadora: Professora Ana Maria Senna

1. Obesidade. 2. Saúde pública. 3. Divulgação científica. I. Senna, Ana.
II. Título.

Luciana Ramos Tavares

O ALERTA SOBRE A OBESIDADE ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

BANCA EXAMINADORA:

Aprovado em:

Professora Ana Maria Senna
MSc. Ciência da Informação
Orientadora

Professora Vânia Guedes
Doutora em Linguística
Professora Convidada

Maria Jose Veloso da Costa Santos
Mestre em Ciência da Informação
Professora Convidada

“Não sabendo que era impossível, foi lá e fez”.

(Jean Cocteau)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a tantas pessoas que ao longo da minha vida me ensinaram a ser o que sou hoje, mas o que ficará registrado aqui não será metade da verdadeira gratidão que tenho por elas. Antes de tudo quero agradecer à minha mãe, que me ensinou a lutar mesmo quando tudo parecer estar perdido e se existe no mundo uma mulher de verdade com certeza é ela. Agradeço à minha irmã por estar sempre ao meu lado, por assistir minhas apresentações de trabalho na faculdade me ajudando a superar o maior medo que tenho, assim como também a toda minha família pelos momentos felizes que ao longo desta vida me proporcionaram muita paz e boas risadas. Quero também agradecer ao meu namorado Pedro, pois nosso amor me fez seguir sempre em frente, me deu forças para lutar e mostrar que posso ser muito mais, foi uma luz que me foi dada que preenche meu coração de calor. Aos muitos amigos que fiz durante os anos que estive na faculdade, os abraços e beijos, histórias, alegrias, tristezas, nervosismo muito obrigada!

Um agradecimento especial a minha orientadora Ana Senna por sua paciência e por acreditar em meu trabalho, que com muita atenção e dedicação fez do meu TCC o que é hoje, um sonho realizado.

Amo todos vocês, com todo meu coração!!!

TAVARES, Luciana Ramos. **O alerta sobre a obesidade através da divulgação científica.** 2013. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidade de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

RESUMO

Este trabalho apresenta uma discussão sobre a obesidade e seus efeitos na saúde nos meios de divulgação científica e jornalismo científico. O alerta que vem sendo emitido por esses canais demonstra a importância do tema na atualidade principalmente relacionado às crianças de várias partes do mundo. Fez-se uma revisão e análise bibliográfica em relação ao assunto e uma apresentação da disseminação da informação produzida sobre a prevenção e as orientações contra a obesidade advindas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Canal Saúde da Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ/SUS). Como campo empírico, o recorte espacial, escolheu-se o programa televisivo Globo Repórter, da Rede Globo, pela sua penetração indiscutível na sociedade brasileira. O uso de canais de comunicação como veículos para divulgar informações de pesquisa e achados científicos possui uma potencialidade para atingir o espectador e assim ser um agente provocador de interesse em assuntos de natureza social como a saúde pública.

Palavras-chave: Obesidade. Divulgação científica. Saúde Pública. OMS. Canal Ciência (Fiocruz). Globo Repórter.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 OBJETIVOS	11
1.1.1 Objetivo Geral	11
1.1.2 Objetivo Específico	11
1.2 JUSTIFICATIVA	12
2 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	14
3 SAÚDE	19
3.1 SAÚDE PÚBLICA	19
3.1.1 Organização Mundial da Saúde (OMS)	19
3.1.2 Fiocruz	20
3.1.2.1 Missão Canal Saúde (Fiocruz)	21
3.1.2.2 Canal Saúde (Fiocruz/SUS)	21
4 OBESIDADE	23
5 ALIMENTAÇÃO	26
6 ESTUDO DE CASO	28
6.1 GLOBO REPÓRTER	28
6.1.1 Histórico	28
6.1.2 Descrição do Site do Globo Repórter	31
7 METODOLOGIA	36
8 CONSIDERAÇÕES	37
REFERÊNCIAS	39
ANEXOS	42

LISTA DE SIGLAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - **ANVISA**

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - **CNPq**

Fundação Oswaldo Cruz - **FIOCRUZ**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **IBGE**

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - **IBICT**

Organização Mundial da Saúde - **OMS**

Organização Não Governamental - **ONG**

Organização das Nações Unidas - **ONU**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - **SBPC**

Sistema Único de Saúde - **SUS**

Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura - **UNESCO**

Vigilância Sanitária - **VISA**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Revista Ciência Hoje.....	18
Figura 2 - Primeiro Globo Repórter, exibido em 1973.....	29
Figura 3 – Reportagem sobre obesidade no Globo Repórter	31

1 INTRODUÇÃO

Este projeto tem por finalidade mostrar um problema de extrema importância que faz parte da vida dos brasileiros e do mundo do século XXI, sendo considerado hoje, caso de saúde pública, a obesidade. Sendo assim, venho apresentar de que forma a divulgação científica se torna um fator chave para que haja uma reflexão profunda na mudança dos hábitos alimentares e na prática de exercícios contra a obesidade. A forma que nos insere em diferentes textualidades mostra o caminho para a construção de uma vida mais saudável advinda da produção do conhecimento na área. Para o desenrolar do trabalho alguns conceitos foram abordados e relacionados como: saúde pública, obesidade e alimentação com a divulgação científica e o jornalismo científico. Consideramos o conceito de divulgação científica no viés abordado pela Professora Lena Vânia Pinheiro, especialista na área. Buscou-se fontes fidedignas que embasaram as considerações propostas. Estudos feitos pela OMS e a Fiocruz, pesquisas feitas por autores especialistas nas áreas tratadas no trabalho e que estão envolvidos em projetos e assuntos relacionados à solução do problema da obesidade e sua divulgação e que hoje mostram números cada vez mais altos e assustadores sobre o tema, particularmente relacionados às crianças.

Saber é poder (MACIEL, 2005), desta forma a informação na questão da prevenção da saúde é a principal arma para o combate à obesidade. Hoje levamos uma vida corrida onde os *fast-foods* se tornaram aliados da nossa falta de tempo e do cuidado com a nossa saúde e, por isso somos praticamente alimentados por propagandas que nos levam a acreditar que comer uma salada no *Mc Donald* com seus molhos, usos excessivos de sal e tomar um suco industrializado é uma forma de vida saudável e poupa o pouco tempo que temos. Sendo assim, ler e ter informações estratégicas de fontes confiáveis é elaborar um planejamento para uma vida saudável, voltada para a uma melhor alimentação, a prática de exercícios e que farão toda a diferença.

Nosso campo empírico é o programa televisivo da Rede Globo “Globo Repórter”. A escolha foi criteriosa, já que este programa existe há 31 anos, é ganhador de prêmios nacionais e internacionais e é fundamentado em princípios de qualidade editorial que possuem três critérios: Isenção, Correção e Agilidade. No atributo da Correção, que é aquele que dá credibilidade ao trabalho dois (2) itens foram importantes para nossa decisão:

g) Em reportagens que requeiram conhecimento técnico, a consulta a especialistas deve ser obrigatória. Nenhum jornalista precisa ser médico, químico, biólogo ou historiador. Mas, por isso mesmo, para não errar em assuntos técnicos, todo jornalista precisa se socorrer de assessoria especializada, ouvindo sempre mais de um técnico toda vez que o assunto for controverso;

h) Quanto mais diversificado for o interesse dos jornalistas por disciplinas que não fazem parte de sua formação universitária básica, mais equipada estará uma redação para tratar dos múltiplos assuntos com que lida diariamente. Ilustrar-se continuamente é dever intransferível de todo jornalista: num mundo em constante evolução, nenhum jornalista deixa de estar em aprendizado contínuo [...]. (Globo Repórter, 2013)

1.1 OBJETIVOS

Os objetivos, geral e específicos que norteiam o trabalho são destacados a seguir.

1.1.1 Objetivo Geral

Fazer um levantamento bibliográfico desenvolvendo um universo conceitual sobre divulgação científica, jornalismo científico, saúde pública e a obesidade.

1.1.2 Objetivo Específico

- Fazer um levantamento bibliográfico e documental;
- Expor sobre a OMS (Organização Mundial da Saúde) e seus indicativos sobre a obesidade;
- Expor sobre a Fiocruz, descrevendo seu Canal de Saúde;
- Apresentar o Programa de TV Globo Repórter e a divulgação direta e indireta sobre o tema obesidade produzida por ele.

1.2 JUSTIFICATIVA

O ser humano necessita do conhecimento para viver e para adquirir tal conhecimento é preciso ter informação e para a causa da obesidade não seria diferente. O maior motivo para a causa desta doença vem da falta de informação das pessoas, problema que hoje atinge mais de 50% da população brasileira. A obesidade é agenda da saúde pública e os canais de divulgação científicos brasileiros assim como de jornalismo científico colocam em suas pautas o alerta, a prevenção, depoimentos e soluções como uma mudança na alimentação e a prática de exercícios físicos. Todo e qualquer conteúdo de interesse público, ainda mais em tema relacionado à saúde justifica uma reflexão e um estudo. No Brasil, pesquisas apontam para um aumento cada vez mais substancial da obesidade que provoca as mais variadas doenças dentre elas o câncer, as cardiológicas e a diabetes. Segundo fonte da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito por Telefone (VIGITEL), do Ministério da Saúde de 2011, foi apontado que o percentual de brasileiros acima do peso no Brasil pulou de 42,7% em 2006 para 48,5% em 2011 e assim distribuídos:

Em Maceió (AL), o percentual de obesos passou de 13,3% para 17,9% e o de excesso de peso, de 40,2% para 53%. Em Belém (PA), o número de pessoas obesas se manteve em 13% e com excesso de peso aumentou de 39,5% para 46%. Em Palmas (TO), o percentual de obesos passou dos 8,8% para 12,5% e o de excesso de peso, de 36,4% para 40. Em Manaus (AM), de 13,5% para 17,8% (obesidade) e de 43,7% para 52% (excesso de peso). Em Natal (RN), o percentual cresceu de 13% para 18,5% (obesidade) e de 42,9% para 52% (excesso de peso). Em Porto Alegre (RS), de 12,6% para 19,6% e de 47,9% para 55%. Em Porto Velho (RO), de 12,8% para 16,4% e de 41,8% para 49%. Em São Luís (MA), de 8,7% para 12,9% e de 34% para 40%. Em Salvador (BA), de 9,7% para 14,9% e de 39,2% para 45%. No Rio de Janeiro (RJ), de 12,5% para 16,5% e de 48,3% para 50%. Em Vitória (ES), de 10,4% para 14,8% e de 38,5% para 47%. Em Rio Branco (AC), de 11,4% para 17,1% e de 44,2% para 48%, respectivamente. Em Teresina (PI), o percentual de obesos se manteve estável (12,8%). Já o de excesso de peso saltou dos 35,8% para 45%. Em Recife (PE), de 11,9% para 14,8% (obesidade) e de 43,3% para 47% (excesso de peso). Em São Paulo (SP), de 11% para 15,5% e de 44,3% para 48%. No Distrito Federal (DF), de 10% para 15% e de 39,8% para 49%. Em Cuiabá (MT), de 13,6% para 17% e de 45% para 51,7%. Em Campo Grande (MS), de 11,6% para 18% e de 43,2% para 49%. Em Fortaleza (CE), de 11,9% para 18,4% e de 42,2% para 54%, respectivamente. Em João Pessoa (PB), o percentual de obesos se manteve em torno dos 14% e o de excesso de peso saltou de 42,1% para 50%. Situação semelhante em Boa Vista (RR), onde o percentual de obesos se manteve estável (13%) e o de excesso de peso aumentou de 43% para 48,6%, e em Aracaju (SE), 15% (obesidade) e crescimento de 40,2% para 45% (excesso de peso). Em Florianópolis (SC), o percentual de obesos cresceu de 9,9% para 15% e o de excesso de peso, de 40,4% para 48%. Em contrapartida, a capital de Santa Catarina apresentou o maior percentual de adultos que praticam atividade física no tempo livre (41%) — o percentual nacional é de 30,3%. Em Belo Horizonte (MG), de 8,7% para 14% (obesidade) e de 37,1% para 45,3% (excesso de peso). Em Macapá (AP),

de 13,2% para 21% e de 41,5% para 51% e, em Curitiba (PR), de 12,3% para 16% e de 43,7% para 50%, respectivamente. (REVISTA RET-SUS, 2012).

Esses números e as consequências que eles acarretam justificam a reflexão desta pesquisa de interesse público.

2 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O termo divulgação científica teve sua origem dado por Pasquali, pensador que introduziu o pensamento comunicacional na América Latina. Segundo Massarani (1998) para o autor “divulgação é o envio de mensagens elaboradas mediante a transcodificação de linguagens, transformando-as em linguagem acessível para a totalidade do universo receptor”.

Também conhecido como popularização da ciência por países da América do Sul e vulgarização da ciência na França, define-se como um propósito de levar ao grande público, além da notícia e interpretação dos progressos que a pesquisa vai realizando, as observações que procuram familiarizar esse público com a natureza do trabalho da ciência e a vida dos cientistas, dado que o conhecimento é um fator determinante para a vida e mudança das pessoas e é de forma estratégica um meio utilizado para transformar e conduzir da melhor forma o funcionamento da sociedade contemporânea.

Segundo OZÓRIO (1931, p.237), “a vulgarização científica bem conduzida tem, pois, por fim real, mais esclarecer do que instruir minuciosamente sobre este ou aquele ponto em particular”. Mantendo constantemente a maioria das inteligências em contato com a ciência, ela virá criar um estado de espírito mais receptível e mais apto a compreender. Ela se destina mais a preparar uma mentalidade coletiva, do que realmente a difundir conhecimentos isolados. Já para BUENO (1995), “pressupõe um processo de recodificação, isto é, a transposição de uma linguagem especializada para uma linguagem não especializada, com objetivo de tornar o conteúdo acessível a uma vasta audiência”, ou seja, fazer com que assuntos complexos e de interesse coletivo, sejam passados adiante de forma que haja uma fácil leitura do mesmo, podendo desta forma atingir e passar o conhecimento para a maior quantidade de pessoas possível. REIS (1982) também diz que Divulgação Científica “É a veiculação em termos simples da ciência como processo, dos princípios nela estabelecidos, das metodologias que emprega.” e diz mais, que:

Apesar de concordar com muitos divulgadores que dizem que a popularização da ciência perdeu sentido porque as pessoas se acham cercadas de informações, considera a divulgação pela imprensa muito importante principalmente para o Brasil, pois por possuir escolas precárias, os estudantes e professores podem obter informações sobre os progressos da ciência por meio de artigos de jornais. (REIS, 1982)

Em entrevista ao blog Divulgação Sobre Divulgação Científica, a pesquisadora e professora do IBICT e criadora do canal Ciência, Lena Vania Ribeiro Pinheiro (2012), fala sobre a dúvida que até hoje perdura, a respeito de quem deveria fazer o trabalho de divulgação científica, se um cientista ou um jornalista, e sendo bem clara a respeito, esclarece que qualquer um dos dois é capaz de fazer a divulgação científica, pois o fundamental é conhecer o assunto abordado e adotar redação ou escritura apropriada. Ainda na mesma entrevista a pesquisadora aponta sobre as perspectivas de desenvolvimento da Divulgação Científica mostrando sua amplitude e objetivos não apenas pela similaridade entre ciência e sociedade mas é um percurso de transformação da ciência muito particularmente no Brasil pela elaboração de políticas públicas específicas nessa área e pela preocupação com a inclusão social, abrangendo também a inclusão tecnológica e informacional antes tão inseridas nos ambientes acadêmicos e deixando de lado a interlocução com a sociedade geral. Diz a autora “A divulgação científica pode ser um valioso instrumento na efetivação dessas políticas.” (PINHEIRO, 2012). Para Albagli (1996, p.339) o jornalismo científico pode ser definido como:

um processo social baseado em uma freqüente e oportuna relação entre organizações formais (estabelecimentos/redes de editores) e comunidades (público/espectadores) que tem lugar através da mídia (jornais/revistas/rádio/TV/cinema) e que circula informação atualizada sobre a natureza científica e tecnológica, de acordo com variados graus de interesse e expectativa (universos culturais e ideológicos).

A Divulgação Científica sobre a obesidade, hoje em dia é um problema que aflige grande parte do mundo, ronda cada vez mais a vida dos brasileiros e, por isso o assunto é sempre muito citado em revistas e programas ligados ao tema em seus diversos vieses como: a luta por dietas cada vez mais eficientes, algumas extremas até trazendo malefícios à saúde na busca de um corpo ideal e negligenciando uma nutrição adequada e a prática de exercícios físicos adequados. A disseminação das pesquisas científicas na área, particularmente através dos canais de televisão, vêm alertando cada vez mais os brasileiros, mostrando que o cuidado com o corpo é muito importante e, sobretudo a busca de uma vida mais saudável em meio a dias tão corridos para precaver as doenças graves ocasionadas pela obesidade.

- **Divulgação Científica no Brasil**

Massarani (1998) conta que uma das primeiras tentativas de organização de associações com preocupação com a difusão da ciência aconteceu com a criação da Academia Científica do Rio de Janeiro pelo Marquês do Lavradio em 1772 que foi fechada em 1779 e reaberta em 1786 com o nome de Sociedade Literária do Rio de Janeiro fechada também em 1794.

No Brasil as primeiras ciências divulgadas nos jornais são datadas de 1808, quando a família real portuguesa e a Fundação da Imprensa Régia chegaram ao país. Massarani (apud PINHEIRO, 2009) diz que “esses fatos foram decisivos para a divulgação científica, pois foi através deles que os primeiros jornais brasileiros foram lançados, mesmo que as notícias não correspondessem ao que se passou a ser de fato conhecido por divulgação científica”.

As primeiras instituições de ensino superior com interesse ligado à ciência e às técnicas foram criadas, como a Academia Real Militar em 1810 e o Museu Nacional em 1818.

Na segunda metade do século XIX, as atividades de divulgação foram intensificadas devido à segunda revolução industrial, porém o número de instituições de nível superior ainda era muito baixo e quase todos voltados para a engenharia e medicina e o quadro geral para a instrução pública e da educação científica era limitado.

Segundo Massarani (1998) em análise ao catálogo de periódicos da Biblioteca Nacional, podemos ver que ao longo do século foram criados cerca de 7.000 periódicos no Brasil, sendo quase 300 ligados a alguma forma de ciência e mesmo assim alguns dos periódicos traziam muito pouco material com conteúdo ligado realmente a ciência, a maioria continha notícias curtas ou apenas curiosidades.

No ano de 1857 a Revista Brasileira – Jornal de Sciencias, Letras e Artes foi criada contribuindo para a divulgação científica no país. A Revista publicava artigos elaborados pela própria equipe assim como artigos vindos de publicações nacionais ou estrangeiras.

Já em 1874 os jornais começaram a divulgar também notícias atualizadas sobre novas teorias ou descobertas, houve uma reformulação do ensino e se criou a Escola Politécnica do Rio de

Janeiro, mas até 1889 era muito precária. A expansão das instituições de ensino e pesquisa foi tão grande que ao final do século XIX já existiam em números mais relevantes, proporcionando uma melhora a divulgação científica.

Em 1948 é criada por um grupo de cientistas, a Sociedade para o Progresso da Ciência, entidade civil sem fins lucrativos nem cor político-partidária, voltada para a defesa do avanço científico e tecnológico e o desenvolvimento educacional e cultural do Brasil, sua ata já contava com 265 sócios e desde então o número só vem crescendo, chegando hoje a mais de 6 mil sócios ativos. Cientistas, técnicos, profissionais, amigos da ciência, estudantes fazem parte da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), nenhuma qualificação técnica é exigida para ser sócio, somente o desejo de contribuir para o Progresso da Ciência no País, porém no momento tem contado com a grande maioria de cientistas em atividade. A SBPC tem exercido um papel importante na expansão e aperfeiçoamento do sistema nacional de ciência e tecnologia, e também na difusão e popularização da ciência no país. Possui sede em São Paulo, mas também está presente nos demais estados brasileiros possuindo cerca de 98 sociedades científicas associadas.

Gonçalves (*apud* PINHEIRO, 2009) mostra que em meados do século XX, as notícias sobre ciência começaram a ser publicadas regularmente na imprensa brasileira, acompanhando um movimento internacional impulsionado pelo lançamento do primeiro satélite russo, o Sputnik, em 1957, duplicando o espaço nos jornais e chegando às manchetes. Porém foi através do cientista brasileiro José Reis que produziu muito a respeito dessa temática que se houve decisivamente uma institucionalização da área com o Núcleo José Reis de Divulgação Científica, da Universidade de São Paulo (USP), fundada em 1992 e o Prêmio José Reis de Divulgação Científica, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Sendo assim, cada vez mais a divulgação científica brasileira vem se fortalecendo, novos cursos foram criados, revistas especializadas, programas e projetos institucionais como a primeira cátedra em Divulgação Científica, aprovada pela UNESCO em 2005, a Revista *Scientific American Brasil* em 2002 e no ambiente eletrônico no início do século XXI o site de divulgação científica CH On-Line (Ciência Hoje) do SBPC.

O projeto Ciência Hoje é um dos expoentes da divulgação científica no Brasil. Ao longo das últimas três décadas, ele cresceu e amadureceu. Da ideia original de uma revista de divulgação científica, surgiram outras publicações, projetos e iniciativas de educação e popularização da ciência. (2013).

Interessante é a versão da Revista Ciência Hoje para crianças:

Somos a Ciência Hoje das Crianças, uma revista feita pelo Instituto Ciência Hoje para despertar a curiosidade de meninos e meninas como você. Queremos mostrar que a ciência pode ser divertida e que está presente na vida de todos nós.

A CHC é a primeira revista brasileira sobre ciência para crianças. Ela foi criada em 1986 e já ganhou até um prêmio muito importante, o prêmio José Reis de Divulgação Científica. A qualidade de tudo o que a CHC publica é considerada tão boa que mais de 60 mil escolas públicas do Brasil recebem a revista em suas bibliotecas. Isso quer dizer que, além de informar e divertir, a revista é uma fonte de pesquisa para milhares de estudantes e professores nas mais diferentes regiões do país. (CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS, 2013).



Fonte: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/sobre-a-chc/>

3 SAÚDE

Direito fundamental de todo ser humano, a saúde pode ser definida como qualidade de vida. Para tal, está relacionado a muitos fatores importantes, como condições sociais, históricas, econômicas e ambientais e principalmente da opção que fazemos para o nosso dia a dia.

Segundo a Constituição Federal (1988), a saúde é um direito de todos e um dever do Estado e as ações e serviços públicos de saúde são responsabilidade do SUS, cabendo ao mesmo ser responsável por fazer a Vigilância Sanitária (VISA), área ligada a Saúde Pública protegendo e promovendo a saúde da população. “A Vigilância é um importante instrumento de Cidadania.” (ANVISA). Estado de completo bem-estar físico, mental e social e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade.

3.1 SAÚDE PÚBLICA

Segundo PIRES FILHO (1985) podemos definir saúde pública como:

[...] uma especialidade que se distingue das demais porque se volta para o coletivo. Exige para seu desenvolvimento, conhecimentos específicos e altamente diferenciados. Possui uma racionalidade própria, em geral, de domínio exclusivo daqueles que nela são iniciados, sobre quem repousa, também, a responsabilidade pelo aporte e o enriquecimento desse instrumental básico e científico”.

3.1.1 Organização Mundial da Saúde (OMS)

Conforme consta em seu site (2012), a OMS é um agência subordinada a ONU, fundada em 7 de abril de 1948, possui sua sede em Genebra, Suíça. Ao final da primeira guerra surge o embrião da OMS, a Liga das Nações (SDN) em comitê de higiene com o objetivo de desenvolver e melhorar o nível da saúde de todas as pessoas do mundo. O papel da OMS na saúde pública está em:

- Prover liderança em temas críticos para a saúde e envolvimento em parcerias onde a ação comum é necessária;

- Determinar a agenda de pesquisa e estimular a geração, tradução e divulgação de conhecimentos valiosos;
- Estabelecimento de normas e promover e acompanhar a sua aplicação na prática;
- Prestar apoio técnico, catalisando mudanças e reforços da capacidade institucional sustentável;
- Monitorar a situação de saúde e as tendências que as mesmas avaliam.

Visando melhora para o futuro, a OMS aprova um plano internacional para conseguir reduzir a obesidade até 2020, através de um plano de ação contra as principais doenças que o problema de sobrepeso traz, como doenças cardiovasculares, câncer, doenças respiratórias e a diabetes. O plano pretende reduzir o consumo de sal em 30% e aumentar em 20% a frequência da prática das atividades físicas.

Segundo John Stewart (2013) responsável pela organização não governamental (ONG) *Corporate Accountability International*, “ a aprovação do plano de ação é extremamente importante para lutar contra uma das crises de saúde mais devastadora do nosso tempo”

3.1.2 Fiocruz

A Fiocruz é uma instituição de excelência na área de saúde pública no Brasil. Iniciada em 25 de maio de 1900 com a criação do Instituto Soroterápico Federal na Fazenda de Manguinhos. Em sua inauguração o projeto viabilizava a fabricação de soros e vacinas contra a peste bubônica, iniciando assim uma trajetória que se entrelaça com o desenvolvimento da saúde pública do país. Através de Oswaldo Cruz, o instituto se tornou responsável pela reforma sanitária que exterminou com a epidemia da peste bubônica e a febre amarela, ultrapassando limites, com expedições científicas que domavam as lonjuras do país. Peça para a criação do Departamento Nacional de Saúde Pública.

De acordo com seu site (2013) durante o século XX, a instituição esteve presente em diversas transformações políticas do Brasil. Perdendo autonomia com a Revolução de 30 e foro de debates nas décadas de 50 e 60. Durante o golpe de 1964, foi atingida pelo Massacre de

Manguinhos, que consistia na cassação dos direitos políticos de alguns de seus cientistas, conhecendo novamente em 1980 a democracia de forma ampliada.

Durante a gestão do sanitarista Sergio Arouca, desenvolveu programas e estruturas recriadas, realizando seu 1º Congresso Interno, que marcou a moderna Fiocruz. Durante os próximos anos foi palco de grandes avanços, como por exemplo, o isolamento do vírus HIV pela primeira vez na América Latina, que aterrorizavam milhares de pessoas.

Já em seus 100 anos, a Fiocruz desenha uma história intensa nos primeiros anos do século XXI, ampliando suas instalações, e em 2003, tendo seu estatuto publicado. Década de grandes avanços científicos, como o deciframento do genoma do BCG, bactéria usada para a formulação da vacina contra a tuberculose. Uma trajetória de expansão, que ganhou novos passos, envolvendo a criação de escritórios como o de Mato Grosso do Sul e o de Moçambique, na África. Caminho que se alimenta de conquistas e desafios sempre renovadores.

3.1.2.1 Missão Canal Saúde (Fiocruz)

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais. (FIOCRUZ, 2013),

3.1.2.2 Canal Saúde (Fiocruz/SUS)

O Canal Saúde é uma emissora de televisão do Sistema Único de Saúde (SUS), sediada na Fundação Oswaldo Cruz e desde o ano 2010 está no ar todos os dias das 9h as 19h, transmitindo produções próprias e com parceria com produtores independentes de diversas instituições.

Eles possuem um espaço próprio de transmissão, onde toda a grade de programação passou a mostrar muito mais conteúdo, participações, diversidade, atualidade e serviços. O Canal Saúde se encontra atualmente divulgando suas transmissões através de antenas parabólicas com recepção digital e através do site, sendo nos dois tipos a programação passada na íntegra e com transmissão simultânea.

4 OBESIDADE

Segundo a OMS, obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que traz repercussão à saúde, causada por um quadro prolongado de ingestão energética maior do que o gasto energético, desequilíbrio entre calorias consumidas e gastas, sendo assim, considerada como a epidemia global do século XXI. Constitui um importante fator de risco para o aparecimento, desenvolvimento e agravamento de outras doenças.

Obesidade é uma doença em que o excesso de gordura corporal acumulada pode atingir graus capazes de afetar a saúde. Doença crônica, com enorme prevalência nos países desenvolvidos, que atinge a homens e mulheres de todas as etnias e de todas as idades, reduz a qualidade de vida e tem elevadas taxas de morbidade e mortalidade. (OMS, 2013)

Ainda na OMS, nos deparamos com números assustadores com relação à obesidade. A Organização mostra que desde 1980, essa doença mais que dobrou em todo o mundo e que em estudo realizado em 2008 apontou que 1,4 bilhões de adultos com mais de 20 anos estavam acima do peso. Já em estudos no ano de 2010, cerca de 40 milhões de crianças menores de cinco anos estavam acima do peso. Mostrando num quadro geral que em cada 10 indivíduos no mundo, mais de um são obesos, e hoje 1 em cada 3 crianças de 5 a 9 anos são obesas, causando um choque para a sociedade, que se diz ligada à saúde.

O excesso de peso e a obesidade aumentaram nos últimos seis anos no Brasil. A proporção de pessoas acima do peso no Brasil avançou de 42,7% em 2006, para 48,5% em 2011. No mesmo período, o percentual de obesos subiu de 11,4% para 15,8%. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2011)

Ter uma alimentação desequilibrada é um dos principais fatores da obesidade, segundo Ana Damaso (2012), educadora física e doutoranda em nutrição e também coordenadora do Grupo de Estudo da Obesidade (GEO) da Unifesp. A autora afirma que quando a alimentação desequilibrada está associada ao excesso de peso é preciso se fazer uma reeducação alimentar, pois se uma pessoa está acima do peso, é possível que a mesma esteja ingerindo muito mais calorias que seu metabolismo é capaz de queimar.

Para a identificação da obesidade utiliza-se o índice de massa corporal, calculado pela divisão do valor da massa corporal pela estatura ao quadrado. É usado por sua facilidade na obtenção das informações e por sua simplicidade em ser calculado, no entanto o IMC não representa a

composição corporal dos indivíduos, ele simplesmente representa a relação entre valor de massa corporal e a estatura. O IMC apresenta boa correlação com estimativas da composição corporal, na população. Desta forma indivíduos com IMC entre 25 e 29,9 têm sobrepeso e aqueles com IMC maior ou igual a 30 são considerados obesos.

O número estimado para gastos relacionados à obesidade no Brasil é de 1,5 bilhões de reais por ano, gastos que envolvem internações hospitalares, consultas médicas e remédios para tratamento, sendo 600 milhões vindos do SUS, o equivalente a 12% do orçamento do governo destinado a todas as outras doenças.

Segundo o IBGE (2004), mudanças identificadas através das Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF), indicam um incremento na aquisição de produtos industrializados e a redução de alimentos *in natura* por parte das famílias, pois carnes, e especialmente o frango e laticínios tem tido uma enorme ampliação na oferta de produtos industrializados no mercado e os refrigerantes constituem, em si, a representação máxima da industrialização na área de alimentos.

Outro fator para má alimentação dos brasileiros está no crescimento da Urbanização e, portanto, no tamanho das cidades, acarretando diversos problemas na rede de transporte urbano e uma correria diária no dia a dia, e a conseqüente dificuldade de se realizar refeições em casa.

[...]. viver em cidades cada vez maiores e realizar refeições fora do domicílio, muitas vezes de forma rápida devida à correria da vida moderna, incentivou o aparecimento de redes de restaurantes de alimentação rápida (*fast-food*). Não é a toa que o Brasil está entre os cinco países que mais cresceram nos últimos anos entre todos os mercados da corporação McDonald's no planeta. (ANJOS, 2006).

A obesidade mundial é um fato relativamente recente e associado às alterações que ocorreram no mundo após a Segunda Guerra Mundial, trouxeram para a vida do brasileiro e de pessoas do mundo todo, uma grande disponibilidade de alimentos com alta densidade energética, uma redução de gastos energéticos nas atividades cotidianas, aumento das atividades de lazer de menor gasto energético e uma crescente redução nas oportunidades para a prática de atividade física regular, sendo assim o mundo de hoje anda cada vez mais para o sedentarismo.

Um estudo feito em Portugal mostra que a obesidade é a segunda causa de morte passível de prevenção, e segundo a OMS é o quinto fator de morte no mundo.

Dados liberados pela OMS mostram que morrem a cada ano pelo menos 2,8 milhões de adultos como resultado do excesso de peso ou obesidade, que 44% da carga de diabetes, 23% da carga de doenças isquêmicas do coração e entre 7 e 41% da carga de alguns tipos de câncer são atribuídos ao excesso de peso e obesidade.

Aumento da ingestão de energia densa, alimentos que são ricos em gordura, sal e açúcares, mas pobres em vitaminas, minerais e outros micronutrientes, uma diminuição da atividade física como um resultado da natureza cada vez mais sedentária de muitas formas de trabalho, novos modos de transporte e urbanização crescente. (OMS, 2013)

A obesidade traz com ela problemas como as doenças cardiovasculares, que em 2008 foi a principal causa de morte, a diabetes, doenças musculoesqueléticas e alguns tipos de câncer. Na obesidade infantil, a mesma está associada a morte prematura e incapacidade na vida adulta, além de dificuldades respiratórias, aumento de risco de fraturas e hipertensão etc.

No Brasil, tendo em vista os números cada vez mais altos de obesidade em jovens, o Ministério da Saúde reduziu a idade mínima para a realização da cirurgia bariátrica, passando de 18 para 16 anos de idade. Para a realização da mesma é preciso fazer um acompanhamento constante do paciente, uma avaliação clínica e avaliação criteriosa do risco benefício. A idade máxima para a cirurgia também foi alterada, passando de 65 anos até quando for necessário, com base em avaliações clínicas de risco e benefício do paciente.

5 ALIMENTAÇÃO

A forma como conduzimos nossa alimentação, a nossa escolaridade e a forma como vivemos, na maioria das vezes influencia na incidência do sobrepeso e obesidade.

Ter facilidade de acesso aos mais diferentes tipos de alimentos, faz com que cresça o número de indivíduos obesos no país, onde os mesmos se encontram nas áreas mais desenvolvidas. Por isso encontramos indivíduos desnutridos localizados nas regiões mais pobres do país, sendo assim, é uma verdade incontestável a de que quanto maior o acesso à informação, televisão, internet e jornais, acabamos por ter uma alimentação “melhor” o que é uma controvérsia.

Com os avanços da tecnologia da conservação, armazenamento e transportes de alimentos, quebraram as fronteiras, espalhando pelo mundo com muito mais facilidade os enlatados, conservas, queijos, refrigerantes, pizzas, comidas extremamente gordurosas e calóricas, e isso vem acontecendo nos últimos 30 anos, quando a diversificação no hábito alimentar da população começou a acontecer. Não há uma divulgação ampla sobre o cuidado em relação aos conteúdos informativos nos rótulos dos alimentos industrializados e por isso os consumidores não podem fazer uma avaliação. Um dos enganos está nos produtos light e diets assim como ingredientes que se mascaram com outras terminologias.

A aquisição de alimentos preparados industrialmente alcança na área urbana um percentual de 35,84% maior que na região rural. (IBGE, 2004)

A realidade dos brasileiros atualmente é fazer mais refeições fora de casa, um aumento considerável da aquisição de produtos industrializados, ligado a isso um consumo maior de sódio e açúcares, o sedentarismo etc. Dentre os muitos tipos de alimentação, a dieta mediterrânea tem se sobressaído como uma das mais saudáveis e ratificada pela longevidade dos habitantes desta região e é inclusive indicada pela OMS. Nos países da bacia do Mediterrâneo que encontramos uma alimentação mais benéfica para a saúde. A OMS, porém, já alertou que a dieta mediterrânea vem sendo abandonada nos últimos anos, em virtude da mudança de hábitos e estilos de vida, marcados pelo sedentarismo e por uma alimentação baseada no “*fast-food*”.

Ao site do El Periodista Digital, o médico Rafael Tojo Sierra (2013) enumerou as medidas a tomar para inverter esta tendência e apostar numa dieta capaz de agradar a adultos e crianças.

Devemos aumentar o mais possível a dieta em alimentos frescos da época, de origem vegetal, explicou, sublinhando a importância de consumir frutas e verduras. Os cereais também devem ser incluídos, sendo que uma parte terá de ser integral para facilitar a ingestão de fibras. (2009)

Em concreto, o especialista recomendou a ingestão de duas porções de legumes e três peças de fruta por dia, porque são alimentos importantes para regular o metabolismo. Aconselha ainda o consumo de laticínios, já que o cálcio é vital para a qualidade dos ossos, e ainda ‘peixe azul’ (atum, sardinha, truta, salmão ou enguia). Deve dar-se preferência ao azeite virgem e, em relação à preparação dos alimentos, deve optar-se por cozer ou grelhar em vez de fritar. Mas a "chave para a saúde", diz o médico, é beber muita água. Em matéria de restrições, indicou que é preciso evitar os alimentos com gorduras saturadas, tal como os que são ricos em sal e açúcar.

6 ESTUDO DE CASO

Abaixo apresentaremos o campo empírico escolhido para nosso estudo.

6.1 GLOBO REPÓRTER

O programa Globo Repórter, produzido pela empresa Rede Globo de Televisão, foi escolhido por sua excelência em assuntos relacionados à saúde e pela grande repercussão que possui a nível nacional.

6.1.1 Histórico

Segundo o histórico no site do Globo Repórter (<http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2010/04/conheca-historia-do-globo-reporter.html>), o primeiro programa foi ao ar em 3 de abril de 1973 às 23h, anunciado como parte da programação da “Terça Global”. Era destinado a analisar com profundidade os principais acontecimentos jornalísticos nacionais e internacionais do mês, que por falta de tempo não eram exibidos com detalhes dentro dos telejornais. O programa de estréia tratava dos mais diversos temas como eleições na Argentina, Uruguai e Chile, a revolta dos índios Oglala Sioux, Emerson Fittipaldi e Escolas de Samba.

Figura 2



Primeiro Globo Repórter, exibido em 1973.

Fonte: <http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2010/04/conheca-historia-do-globo-reporter.html>

Em 1982 vai ao ar o primeiro programa completamente gravado e editado em fita. A reportagem de abertura foi feita na Serra Pelada por José Hamilton Ribeiro, o primeiro repórter a aparecer no vídeo, que acompanhou o duro trabalho de 20 mil homens vindos de todas as regiões do país em busca do sonho do enriquecimento rápido. Já em 1983 acontece uma grande transformação, o repórter Robert Feith, correspondente da Rede Globo em Londres, deixa a chefia do escritório internacional para assumir o cargo de editor-chefe do programa, que passa a contar com a participação de repórteres especiais que faziam também os telejornais da emissora.

Em 1984 com o roteiro de Fernando Gabeira, é traçado o perfil do deputado Mário Juruna. Ernesto Paglia conta a trajetória do ex cacique xavante, desde sua infância na tribo alojada na reserva de São Marcos até sua atuação política no Congresso Nacional. O programa exibido em 29 de março de 1984 ganhou um prêmio do Festival Internacional de Televisão em Sevilha, na Espanha.

No ano de 1986 o Globo Repórter inicia uma nova fase, com reportagens mais longas. O primeiro programa neste novo formato foi ao ar em 20 de março e teve na direção Jotair Assad e as reportagens de Pedro Bial. Em 1991, ainda com programas mais longos, é exibida

reportagem sobre a violência no estado do Pará, também com Jotair Assad e a mesma ganha o Prêmio Rei de Espanha em 1992.

Em 1993 há uma nova mudança no programa, que passa a adotar um único tema por edição, onde um dos programas relatou a morte da atriz Daniela Perez e denunciou a violência contra a mulher no Brasil.

No ano de 1995, Jorge Pontual deixa o Globo Repórter para assumir a chefia do escritório de Jornalismo da Rede Globo em Nova York. Silvia Sayao, que fazia parte da equipe desde 1985, assume então a coordenação editorial do programa. Nesse mesmo ano, é apresentada a primeira reportagem da TV brasileira sobre o desaparecimento de presos políticos, que havia sido realizada 5 anos antes, porém permanecera guardada e somente liberada para exibição quando o jornalista Evandro Carlos de Andrade assumiu a chefia da Central Globo de Jornalismo. Trabalho que rendeu o Prêmio Caixa Econômica Federal de Jornalismo Social.

No ano de 1996, com o aumento significativo da audiência do público das classes C e D, o desafio passou a ser tratar de assuntos com apelo mais abrangente, capazes de interessar aos telespectadores de todos os tipos de classe, mantendo o alto nível de qualidade da informação. Desta forma o programa passa a destacar temas relacionados à natureza e ecologia, mostrando as paisagens e a vida em localidades distantes dos grandes centros urbanos.

Continuando o grande histórico do programa, chegamos ao ano de 2003, quando o Globo Repórter comemora 30 anos e convida telespectadores para participarem do programa. A edição especial mostrou como algumas reportagens inspiraram diversas pessoas e desta forma transformando suas vidas. Já em 2005 o programa exibe outra edição especial, desta vez celebrando os 40 anos da TV Globo. O Globo Repórter revelou os bastidores das produções da linha de entretenimento e acompanhou o trabalho dos jornalistas para manter 24h de notícias no ar.

Entrando no ano de 2008, o Globo Repórter comemora 35 anos no ar com novo cenário e pauta interativa. O público através da página do programa na internet escolheu o tema da primeira reportagem do ano “Saúde e qualidade de vida”. Partindo do pedido do público o programa mostrou as descobertas de pesquisadores da USP que acompanharam durante 30

anos os hábitos de mais de mil brasileiros nascidos em 1978, ano em que 26% da população estava acima do peso e em 2008 o número já era de 51%.

Figura 3



Reportagem sobre obesidade no Globo Reporter

Fonte: <http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2010/04/conheca-historia-do-globo-reporter.html>

No ano de 2010, Gloria Maria estréia como repórter especial do programa no mês em que o Globo Repórter completa 37 anos, ela conduz reportagens em países como Brunei, lugar diferente, onde ninguém paga casa, saúde e muito menos educação.

Com novamente mudanças o programa de 2011 traz um cenário reformulado, com ambiente mais arrojado e interativo. Sérgio Chapelin pode andar e dar informações de forma mais descontraída. Telões foram instalados para mostrar imagens de diferentes mundos no decorrer do programa.

6.1.2 Descrição do Site do Globo Repórter

Ao se entrar no site do programa, visualizamos de primeira o cabeçalho contendo a logotipo do programa, seguida da barra de busca do site. As notícias que mostradas na tela inicial, são aquelas mais recentes e que na grande maioria das vezes mostram lugares exóticos visitados

pelo programa, descendo a barra de rolagem podemos observar que o corpo do site é composto de notícias contendo os mais variados assuntos e no final do site uma janela com as reportagens mais vistas do site. Para uso deste trabalho acadêmico, é necessário que a palavra-chave “obesidade” seja objeto de busca na barra localizada no canto direito superior do site (Anexo1). Quando fazemos a busca, o site nos oferece todos os vídeos e notícias mais relevantes a respeito do assunto obesidade (Anexo2). Para fins deste trabalho, vamos mostrar a frequência em que o assunto obesidade foi abordado desde que o programa começou até os dias de hoje para um melhor entendimento do problema.

- **Matérias Relacionadas Direta ou Indiretamente a Obesidade**

- **Globo Repórter – Ano 2008**

04/04 - Brasileiros estão acima do peso

15/08 - Pesquisadores testam farinha de tupinambor em receitas de pão

- **Globo Repórter – Ano 2009**

03/02 - Farinha de tupinambor

09/03 - Geração de excesso

09/03 - Aveia contra o colesterol

09/03 - Equipe se prepara para gravar na Central do Brasil

13/04 - A superfarinha

12/05 - Alga, banana verde e até pulmão de boi: tudo vira farinha

23/05 - Conheça o homem-gravador

29/05 - Luta contra a obesidade começa nas escolas francesas

16/06 - Pesquisas indicam o benefício do leite

14/08 - Veja como emagrecer com saúde

14/08 - Veja como obter mais informações sobre dietas, alimentação saudável e exercícios

14/08 - Como emagrecer longe de um consultório médico

14/08 - Educação alimentar e exercícios ajudam jovens a perder peso

14/08 - Crianças transformam brincadeiras em exercícios físicos

14/08 - “Obesidade é uma doença do corpo e da alma”

21/08 - Linhaça combate o efeito sanfona

04/12 - Maior comilão do mundo exhibe barriga de tanquinho

24/12 - Pimenta emagrece e reduz o colesterol

- **Globo Repórter – Ano 2010**

01/02 - “Terceira idade não é sinônimo de vida limitada”, diz cardiologista

12/03 - Por que os homens têm maior facilidade para perder peso?

15/03 - Grupo topa seguir a educação alimentar

30/04 - Pesquisadores identificam alimentos para enriquecer o arroz com feijão

31/05 - Chá da folha de Oliveira promete diminuir a circunferência abdominal

21/06 - Pressão alta deixa de ser exclusividade de adultos e atinge crianças

02/07 - Homens com apneia têm mais chance de desenvolver disfunção erétil

06/07 - "Cochilo aumenta atenção e evita acidentes", diz especialista do sono

24/08 - Especialista afirma que guaraná em pó protege contra o câncer

20/09 - Linhaça combate o efeito sanfona

20/09 - Unicamp cria o pão mais nutritivo do Brasil

20/09 - Aveia contra o colesterol

21/09 - Azeite faz bem ao coração

27/09 - Feijão com arroz ajuda a prevenir as doenças do coração, diz especialista

08/10 - Teste identifica impulsividade em crianças e adolescente no Hospital das Clínicas de São Paulo

19/10 - Superfarinha tem como ingrediente principal a farinha de pulmão de boi

20/10 - Pimenta emagrece e reduz colesterol

20/10 - Educação alimentar e exercícios ajudam jovens a perder peso

20/10 - Crianças transformam brincadeiras em exercícios físicos

18/11 - Globo Repórter vai mostrar luta dos Estados Unidos contra a obesidade

19/11 - Entre em contato com especialistas sobre obesidade nos Estados Unidos

19/11 - Repórter Flávio Fachel fala sobre a obesidade nos Estados Unidos

19/11 - Michelle Obama lidera campanha contra obesidade infantil nos EUA

19/11 - Comer gordura trans faz ganhar peso ao longo do tempo, afirma nutrólogo

19/11 - Programa dá US\$ 1 para ser gasto na feira e ajuda crianças a emagrecer

11/12 - Alimentos como amendoim e frutos do mar podem melhorar o apetite sexual

- **Globo Repórter – Ano 2011**

21/01 - Saiba como preparar as dietas mais procuradas no site do Globo Repórter

10/03 - Nutricionista tira dúvidas sobre obesidade em chat após o programa
 10/03 - Globo Repórter vai mostrar o problema da obesidade no Brasil
 11/03 - Epidemia de obesidade: confira a equipe de reportagem completa
 12/03 - Obesidade traz outros problemas, como diabetes e esteatose hepática
 12/03 - Estudante faz cirurgia para obesidade e consegue emagrecer 60 quilos
 12/03 - Namorados se conhecem pela web e juntos conseguem emagrecer
 12/03 - Zelador que participou de programa muda hábitos e emagrece 20 quilos
 12/03 - Pais conseguem emagrecer seguindo conselhos dos filhos no RS
 12/03 - Excesso de peso aumenta risco de vários tipos de câncer
 14/03 - Nutricionista dá dica para emagrecer: "Leve seu alimento para o trabalho"
 19/03 - Pesquisador ensina a fazer compras no supermercado sem gastar muito
 13/05 - Nutricionista dá dicas para mãe que luta para fazer o filho comer
 03/06 - Globo Repórter vai investigar o mundo das pessoas solitárias
 06/06 - "Solidão prejudica saúde mais do que obesidade", afirma pesquisador
 20/06 - Hormônios determinam se bebê será obeso ou saudável quando adulto
 22/06 - Disfunção hormonal deixa mulheres com peso excessivo e pelos no rosto
 15/10 - Associada ao ronco, apneia do sono sobrecarrega e ameaça o coração

- **Globo Repórter – Ano 2012**

04/05 - Florianópolis ocupa primeiro lugar entre capitais mais ativas do Brasil
 04/05 - Corrida, caminhada e natação: saiba qual dessas atividades emagrece mais
 04/05 - Atividade física ajuda idosos a recuperar agilidade e energia
 04/05 - Estudo mostra que a prática de exercícios melhora a capacidade de aprender
 04/05 - Exercício físico é um excelente remédio para combater a depressão feminina
 04/05 - Exercícios durante a gravidez reduzem riscos para a mãe e o bebê
 04/05 - No coração do Pantanal, cidade tem mais de uma bicicleta por habitante
 04/05 - Corpo de bombeiros comanda ginástica coletiva em Fortaleza
 04/05 - São Paulo ocupa penúltimo lugar entre cidades mais ativas do Brasil
 07/05 - São Paulo ocupa penúltimo lugar entre cidades mais ativas do Brasil
 20/06 - Exercícios durante a gravidez reduzem riscos para mãe e bebê

- **Globo Repórter – Ano 2013**

29/03 - Hipertensão e diabetes são doenças crônicas, mas podem ser controladas

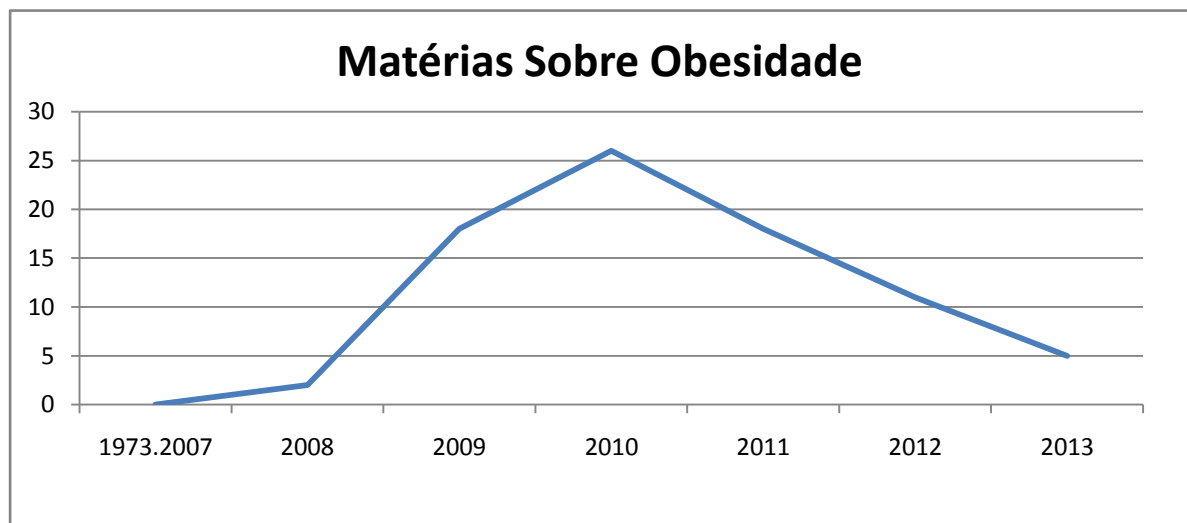
29/03 - Exame obrigatório para diabéticos pode evitar a retinopatia e glaucoma

05/04 - Comida viva

16/04 - Conheça alimentos que combatem o estresse e que podem até reduzir o colesterol

03/05 - Ansiedade e dependência por doces: você sabia que estresse engorda?

Ano	Matérias Sobre Obesidade
1973 - 2007	0
2008	2
2009	18
2010	26
2011	18
2012	11
2013	5



7 METODOLOGIA

Este trabalho faz uma pesquisa bibliográfica para definir conceitos e teoria da Divulgação Científica, Jornalismo Científico, Saúde Pública e Obesidade, pois são esses que legitimam a investigação apresentada de acordo com nossos objetivos propostos. Segundo Minayo (2011, p.16) “os conhecimentos que foram construídos cientificamente sobre determinado assunto, por outros estudiosos que o abordaram antes de nós [é que] lançam luz sobre a nossa pesquisa [...]”. A OMS e o Canal Saúde, da Fiocruz, e a disseminação de informações emitidas por essas instituições fazem uma interconexão com as ideias dos autores que fundamentam nosso caminho como Luisa Massarani, Lena Vânia Pinheiro, Luiz Antonio dos Anjos e Fernando Molinos Pires Filho, Sarita Albagli. A relação das duas (2) instituições de excelência com os autores escolhidos mostraram a importância que o conhecimento científico tem para a sociedade através da divulgação, ainda mais se tratando de um problema como a obesidade que cresce em todo o mundo trazendo consigo doenças como diabetes, doenças cardíacas, câncer etc. Uma extensa revisão documental elucidou sobremaneira o assunto pesquisado.

O programa Globo Repórter, da Rede Globo de Televisão, é o campo empírico. Para Minayo (2011, p.62) “entendemos campo, na pesquisa qualitativa, como recorte espacial que diz respeito à abrangência, em termos empíricos, do recorte teórico correspondente ao objeto de investigação”. O Globo Repórter tem sido um constante aliado na prevenção da obesidade diretamente e indiretamente. Seus programas abordam variáveis com olhares diferenciados o que enriquece o tema. O estudo de caso que é uma pesquisa empírica analisa um objeto dentro da realidade social contextualizada e por isso é muito utilizado.

A necessidade da informação problematizada e analisada numa linguagem acessível a todos foi a intenção do trabalho e reforçada pelas imagens e matérias educativas como testemunhos, sem dúvida, sobre saúde e seu vínculo com a alimentação e os exercícios, mostradas pelo nosso campo empírico e disponíveis no site do programa.

8 CONSIDERAÇÕES

A *priori* a realização deste trabalho foi dada a partir de uma vontade particular minha, que sempre possuí um interesse na área da saúde, estudar um problema mundial e que rodeia a vida de nós brasileiros que vivemos hoje a geração saúde, mas que por falta de tempo não conseguimos dar a atenção necessária para nosso corpo e mente. Descobrir as causas e maneiras de se prevenir a doença da obesidade, foi a motivação que precisei para dar início ao trabalho realizado.

Depois de muita pesquisa e aprofundamento no assunto, pude concluir que a divulgação científica e o jornalismo científico são as principais fontes que a saúde possui para disseminar conteúdo científico de difícil linguagem para a população, que hoje precisa estar alerta as mais distintas formas de prevenção contra a obesidade.

Estar sempre informado pode ser o diferencial para ter uma vida mais saudável, uma vez que a falta de tempo nos leva ao consumo de alimentos muito condimentados e de rápido acesso, saber o que faz bem, variar os alimentos, não exagerar na quantidade e consumir nutrientes adequadamente, substitui um caminho que muitas vezes pode levar ao óbito por trazer consigo muitas outras doenças.

O nível de atividade física da população brasileira não é suficiente para prevenir agravos à saúde, particularmente o da obesidade, que pode estar ligada a distúrbios alimentares, sedentarismo, disfunções hormonais e também herança genética. Segundo Amélio Godoy Matos, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo (SBEM) e da Associação para o Estado da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO), a grande maioria dos tratamentos da obesidade, inclui uma grande quantidade de remédios, uma vez que a maioria dos pacientes não consegue o resultado esperado unicamente se reeducando alimentariamente, porém isso não significa que o fato de tomar remédios dispense a adoção de hábitos mais saudáveis o que muitos erradamente pensam.

Segundo o SUS, os homens são mais ativos e 39,6% dos mesmos se exercitam regularmente. Entre as mulheres, a frequência é de 22,4%. O percentual de homens sedentários no Brasil

passou de 16% em 2009 para 14,1% em 2011. Em 2009, 16% dos homens foram classificados como fisicamente inativos.

Sendo assim, limitar o consumo de energia a partir da gordura total, aumentar o consumo de frutas e verduras, legumes, grãos e nozes, diminuir a ingestão dos açúcares, fazer uma atividade física regular podem ser os primeiros passos para um equilíbrio e ter um peso saudável.

O caminho através das indústrias de alimentos também é de suma importância, uma vez que desempenham um papel importante na promoção de alimentos, podendo os mesmos serem mais saudáveis com a redução da gordura, açúcar e sal, a garantia de que seus consumidores tenham acesso a um alimento fisicamente e economicamente seguro e nutritivo, implementar marketing responsável e assegurar a disponibilidade de alimentos saudáveis e apoiar a prática de atividade física nos locais de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996.

ANJOS, Luiz Antonio dos. **Obesidade e saúde pública**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. 97 p.

ADOCON. **O que é saúde?** Disponível em: <<http://www.adocontb.org.br/index.php?codwebsite&codpagina=00020975>>. Acesso em: 11 out. 2012.

PORTAL DA SAÚDE SUS (Brasil). **Quase metade da população brasileira está acima do peso**. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=1529&CO_NOTICIA=13840>. Acesso em: 22 set. 2012.

BUENO, Wilson da Costa. Jornalismo científico: conceitos e funções. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 37, p. 1420-1427, set. 1995.

CORPORATE ACCOUNTABILITY INTERNATIONAL. **We protect human rights, public health and the environment from corporate greed and abuse around the world**. Disponível em: <<http://www.stopcorporateabuse.org/history>>. Acesso em: 07 jul. 2013.

DAMASO, Ana. **Obesidade**. 2.ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2012.

Dieta Mediterrânea: Recomendações para uma alimentação saudável. Disponível em: <http://www.dn.pt/inicio/ciencia/interior.aspx?content_id=1254019>. Acesso em: 15 maio 2013.

ESPAÇO CIÊNCIA VIVA. **Quando a alimentação vira um problema de saúde pública**. Disponível em: <http://www.cienciaviva.org.br/drupal/artigo/quando_alimentacao_vira_um_problema_de_saude_publica>. Acesso em: 22 set. 2012.

FIOCRUZ. **Fundação Oswaldo Cruz:** uma instituição a serviço da vida. Disponível em: <<http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/home>>. Acesso em: 15 maio 2013.

GLOBO REPÓRTER. Disponível em: <<http://g1.globo.com/globo-reporter/>>. Acesso em: 15 jun. 2013.

IBICT. Canal Ciência. **José Reis:** Entrevista concedida a Alzira Alves de Abreu. Disponível em: <http://www.canalciencia.ibict.br/notaveis/livros/jose_reis_28.html>. Acesso em: 30 jun. 2013.

----- **Entrevista:** pesquisadora Lena Vania fala sobre divulgação científica. Disponível em: <<http://www.ibict.br/sala-de-imprensa/noticias/entrevista-pesquisadora-lena-vania-fala-sobre-divulgacao-cientifica>>. Acesso em: 30 jun. 2013.

IBGE. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.** Análise da Disponibilidade Domiciliar de Alimentos e do estado Nutricional no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

MACIEL, Maria Lucia. **Estímulos e desestímulos à divulgação do conhecimento científico.** In Baumgarten, M. (Org.) Conhecimentos e Redes: sociedade, política e inovação. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2005. p. 107-117

MASSARANI, Luisa. **A divulgação científica no Rio de Janeiro:** Algumas reflexões sobre a década de 20. 1998. 127 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – IBICT, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1998.

-----; MOREIRA, Ildeu de Castro. **Aspectos históricos da divulgação científica no Brasil.** In: MASSARANI, LUISA; MOREIRA, ILDEU DE CASTRO; BRITO, FÁTIMA. (Org.). *Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil.* Rio de Janeiro: Casa da Ciência, 2002. p.43-64.

MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro. Aspectos históricos da divulgação científica no Brasil. **Ciência e Público**, Rio de Janeiro, p.43-64, 2002. Disponível em: <http://www.casadaciencia.ufrj.br/Publicacoes/terraincognita/cienciaepublico/artigos/art03_aspectoshistoricos.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2013.

OMS. **Obesidade e sobrepeso.** Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/es/index.html>>. Acesso em: 22 set. 2012.
OZORIO DE ALMEIDA, Miguel. **A vulgarização do saber.** Rio de Janeiro: Ariel Editora Ltda., 1931. p. 237.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro et al. Experiência inovadora do Canal Ciência: instrumento pedagógico para aproximar ciência e sociedade, conhecimento e informação. **Datagramazero:** Revista de Ciência da Informação, v. 10, n. 9, out. 2009. Trabalho apresentado e publicado no idioma inglês, em evento internacional realizado na cidade de Barcelona, e com pequenas alterações no texto, nesta versão em português.. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/out09/Art_02.htm>. Acesso em: 15 maio 2013.

PIRES FILHO, Fernando Molinos. O que é Saúde Pública? **Cadernos Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, jan./mar. 1987. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X1987000100007>>. Acesso em: 12 out. 2012

PORTAL DA SAÚDE (Portugal). **Causas e consequências da obesidade.** Disponível em: <<http://www.min-saude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/obesidade/causaseconsequenciasdaobesidade.htm>>. Acesso em: 22 set. 2012.

PORTAL EDUCAÇÃO (Brasil). **Acesso a informação melhora qualidade da alimentação.** Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/nutricao/noticias/47450/acesso-a-informacoes-melhora-qualidade-da-alimentacao>>. Acesso em: 22 set. 2012.

-----.**Saúde pública no Brasil.** Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/nutricao/artigos/6054/saude-publica-no-brasil>>. Acesso em: 11 out. 2012.

REBOUÇAS, Fernando. **Organização Mundial de Saúde (OMS)**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/geografia/organizacao-mundial-de-saude-oms/>>. Acesso em: 12 out. 2012.

REVISTA RET-SUS. Brasília, v. 6, n. 52, abr. 2012.


ROCHA, Celia A. **A Divulgação científica sobre o corpo na revista Veja**. Belo Horizonte: UFMG, [2000?]. 10 p.

SBPC. Disponível em: <<http://www.sbpcnet.org.br/site/home/>>. Acesso em: 30 jun. 2013.

SILVA, Henrique César da. O que é Divulgação científica. **Ciência & Ensino**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.53-59, dez. 2006.


USP. STOA . **O que é divulgação científica?** Disponível em: <<http://stoa.usp.br/njr/profile/>>. Acesso em: 12 out. 2012.

ANEXO 1


GLOBO REPÓRTER





[buscar 'Obesidade' na Globo.com](#)
[buscar 'Obesidade' na Web](#)

[Redação](#) | [História](#) | [Receitas](#) | [Retrospectiva](#) | [Fale Conosco](#) | [Vídeos](#) | [Princípios editoriais](#)




BUDA PARQUE


Estátuas budistas e hinduístas mostram mistura de crenças no Laos


PUBLICIDADE



Galeria de fotos



Cidades prósperas



INTERIOR DE SP
Salários dispararam e empresários fazem de tudo para atrair empregados

EMPREGOS
Profissionais qualificados são disputados nas lavouras do Mato Grosso


PIAUÍ
Água jorra dos subterrâneos e muda a vida de gaúchos que se mudaram para a região

TOMATE
Jovens ganham dinheiro vendendo o fruto mais desejado da mesa brasileira

VAZAS ABERTAS
Estudantes encontram emprego em Pato Branco quando entram na faculdade

CONTATOS
Veja os contatos de quem participou do programa sobre cidades prósperas

Programas anteriores



EXPERIÊNCIA
Pedro Bassan dorme na rua e experimenta dificuldades de quem não tem quase nada

FABULOSO CORPO HUMANO
Globo Repórter revela detalhes da fantástica máquina humana

ESTREIJE
Globo Repórter investiga mal que aflige milhões de brasileiros

EXPLORAÇÃO
Globo Repórter desvenda segredos do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque

BBS DA VIDA REAL
Globo Repórter revela um Brasil observado por olhos eletrônicos

SUPERALIMENTOS
Conheça alimentos que combatem o estresse e que podem até reduzir o colesterol

agora no **GI**

ECONOMIA
Balança comercial tem pior resultado da história

ECONOMIA
BNDES vê alta nos juros como 'positiva'

MERCADO
Mercado baixa para 2,77% previsão de alta do PIB


CIÊNCIA E SAÚDE
Ossos de soldados da 1ª Guerra são achados em fazenda

MERCADO
Dólar fecha o dia em R\$ 2,12


COMISSÃO DA VERDADE
Peritos levantam dúvidas sobre suicídio de militante em 1972

[ver todos os destaques](#)


PUBLICIDADE




mais vistas do site



BOLÍVIA
Maior lago de sal do mundo é único ponto brilhante visto do espaço



EXERCÍCIOS
Conheça técnicas que ajudam no combate às dores nas costas



INTERIORES DO BRASIL
Cidades do interior de SP equilibram crescimento e qualidade de vida

previsão do tempo + cidades

Rio de Janeiro, RJ
Chuvoso

25° 18°
MÁX MIN

[previsão completa da cidade](#)

ANEXO 2



OBESIDADE

buscar

+ todos

notícias

vídeos

POR DATA

Período específico

Exibindo 1 a 10 de 80 resultados

ordenar por

relevantes

recentes

antigos

Obesidade - Previna-se com Prevent Code - progenetica.com.br

www.progenetica.com.br/ Progenética – Hermes Pardini

PUBLICIDADE

Tratamento Obesidade - Emagreça Com Saúde e Segurança

www.completasaude.com.br/ Condição de Parcelamento em Até 36x
Balão Gástrico 12 x no cartão - Marque uma Consulta

■ Ansiedade e dependência por doces: você sabia que estresse engorda?

...que você tem outros fatores de risco. Você tem um pouco mais de idade, você já tem um colesterol alto, uma diabetes, uma **obesidade**. Tudo isso pode ser um fator de risco e, na subida da pressão, desencadear um processo, tipo um infarto, um derrame...

Globo Repórter | Última atualização: 03/05/2013 23h30

■ Michelle Obama lidera campanha contra obesidade infantil nos EUA

...já se chama de epidemia de **obesidade**. O professor Walter Willet é...com saúde. A epidemia de **obesidade** custa aos americanos US\$ 147 bilh...ano, uma campanha nacional contra a **obesidade** infantil, problema que já...

Globo Repórter | Última atualização: 19/11/2010 23h12

■ Globo Repórter vai mostrar o problema da obesidade no Brasil

...oacut;rt;er vai mostrar o problema da **obesidade** no Brasil e as dificuldades de quem luta...Nutricionista vai tirar dúvidas sobre **obesidade** em chat após o programa Confira...jovens que discriminadas por causa da **obesidade** e como elas fizeram para recuperar a...

Globo Repórter | Última atualização: 10/03/2011 20h18

■ Estudante faz cirurgia para obesidade e consegue emagrecer 60 quilos

...pesando quase 140 kg, decidiu fazer uma cirurgia para a **obesidade**. Até agora, ela perdeu 60 quilos. O manequim...foi barrada para uma vaga de estágio por causa da **obesidade**. "A pessoa que me entrevistou disse que meu curr...

Globo Repórter | Última atualização: 12/03/2011 00h21

■ Globo Repórter vai mostrar luta dos Estados Unidos contra a obesidade

...sexta-feira (19), a guerra do país mais gordo do mundo contra a **obesidade**. Conheça os alimentos que viciam. Especialistas dizem...uma ilha de saúde no país campeão em **obesidade**.

Globo Repórter | Última atualização: 18/11/2010 06h21

■ 'Obesidade é uma doença do corpo e da alma'

...primeira pergunta era: "Pai, o que nós vamos fazer? Do que nós vamos brincar?", lembra Ricardo. "A **obesidade** é uma doença do corpo, mas é, principalmente, uma doença da alma. O cara não vai correr com o filho no parque porque...

Globo Repórter | Última atualização: 14/08/2009 23h13

■ Obesidade traz outros problemas, como diabetes e esteatose hepática

...atide;o eram exceção. Os 300 jovens que participaram do programa tinham algum problema causado pela **obesidade**. O endocrinologista Lian Tock lista os problemas de saúde mais encontrados nos jovens: "Diabetes, esteatose...

Globo Repórter | Última atualização: 12/03/2011 00h20

■ "Solidão prejudica saúde mais do que obesidade", afirma pesquisador

...Chicago, o psicólogo John Cacioppo. "A solidão prejudica a saúde mais do que a **obesidade**", afirma o pesquisador que estuda a relação entre o cérebro e o corpo há...

Globo Repórter | Última atualização: 06/06/2011 11h57

■ Repórter Flávio Fachel fala sobre a obesidade nos Estados Unidos

...No Globo Repórter desta sexta-feira (19) você viu como os americanos estão combatendo a **obesidade**. O repórter Flávio Fachel mostrou como a comida atraente que fascina todos virou um vício...

Globo Repórter | Última atualização: 19/11/2010 21h40

■ Hipertensão e diabetes são doenças crônicas, mas podem ser controladas

...problema de São Paulo e de outras cidades brasileiras é a **obesidade** e suas consequências. O exagero na alimentação tem um preço. Doenças...muito ligado à alimentação inadequada, ao sedentarismo e à **obesidade**. A doença vai se instalando aos poucos. Durante anos, o...

Globo Repórter | Última atualização: 29/03/2013 18h18

Obesidade - Previna-se com Prevent Code - progenetica.com.br

www.progenetica.com.br/ Progenética – Hermes Pardini

PUBLICIDADE

Tratamento Obesidade - Emagreça Com Saúde e Segurança

www.completasaude.com.br/ Condição de Parcelamento em Até 36x
Balão Gástrico 12 x no cartão - Marque uma Consulta

◀ anterior

1

de 8

próximo ▶